



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 3 DE DEZEMBRO DE 1959

SÓBRE OS ACONTECIMENTOS RELACIONADOS COM ATOS DE REBELDIA EM QUE SE ENVOLVERAM ALGUNS OFICIAIS E CIVIS.

844 Devemos recolher dos acontecimentos dêstes últimos dias, do episódio de aviões desviados de seus serviços regulares para atividades subversivas, um ensinamento altamente animador: está definitivamente superada, em nosso país, a época dos pronunciamentos, dos motins, das tropelias revolucionárias. Não fôsse a necessidade de lamentarmos, ainda mais do que condenarmos, a atitude de um reduzido número de oficiais que transgrediram o dever militar, dando provas flagrantes de inaptidão para a carreira que escolheram — e seríamos obrigados a confessar que, apesar de tudo, os acontecimentos de Aragarças apresentaram grande saldo positivo para o Brasil. A imediata repulsa de todos os setores responsáveis da nação veio demonstrar à saciedade que o amadurecimento político do país já não permite que elementos esparsos possam sonhar com o triunfo em movimentos insurreccionais. Não mais existe clima para levantes, para façanhas atentatórias da disciplina e da estabilidade do regime. A Nação encontra-se, de forma definitiva, integrada na legalidade. Essa é a clara lição resultante da inqualificável rebeldia que tentou ferir a reputação internacional de nosso país e sua ordem interna e que

estava, de início, votada a fim melancólico. As opiniões mais divergentes, inclusive as encarniçadamente opostas ao governo, passaram a coincidir na reprovação daquele ato de violenta indisciplina, praticado apenas por umas poucas vítimas da demagogia derrotista, que procura, com sacrifício da verdade, apresentar o Brasil como um país em fase de agonia, na proximidade do abismo. Na realidade, o que agoniza é a mentalidade retrógrada, a era do conformismo e da resignação com o atraso, a estagnação e o subdesenvolvimento.

Não há justificativa para o feito dêsses homens moços, profissionalmente dedicados ao serviço do país, que se voltam contra a ordem pública, que se atiram contra a paz, o prestígio e o crédito do Brasil no exterior, praticando atos de pura desordem. A culpa maior que lhes cabe é a da vaidade, pois manifestamente se julgam em condições de interpretar a conjuntura e de apresentar os remédios para os males da pátria. Mal aparelhados para julgar, desprovidos de elementos para decidir, fizeram-se surdos à voz da própria consciência e assaltaram uma aeronave comercial, com passageiros que nada tinham a ver com problemas políticos — além de terem desviado alguns aviões militares. Diante disso, o papel do governo será o de capturar os oficiais fugitivos, aplicando-lhes as sanções previstas nos próprios códigos de disciplina militar e relegando o caso à condição secundária que o caracteriza. Como saldo negativo, houve somente o desserviço que o mau emprêgo de um noticiário escandaloso pode trazer ao nosso país, o que não é pouco, mas não é irremediável. O fato de ter sido roubado um avião de carreira, fazendo-se prisioneiro um alto funcionário do governo, qual refém, desqualifica o episódio, dando-lhe o cunho de simples pirataria aérea. O governo está cumprindo o seu dever de reduzir o

845

pequeno foco de insubordinação, a fim de aplicar as punições cabíveis, mas não está disposto a conferir ao incidente uma importância maior do que merece.

846 Não posso deixar de consignar, porém, como um sinal de evolução do nosso pensamento político, o repúdio que mereceu a aventura sem sentido desses jovens que se desviaram.

847 Desejo insistir nessa decorrência construtiva de tão deploráveis eventos. Jurei que trabalharia pela estabilização de nosso regime, pela consolidação da vida democrática, e o resultado aí está, traduzido na falta de repercussão de uma revolta insignificante, pôsto que nociva, que seria desconceituosa para os foros de nossa civilização se não fôsse colocada em termos extremamente circunscritos por todos os brasileiros interessados na preservação do bom nome de seu país.

848 Não posso omitir uma palavra de protesto contra os que não reconhecem, os que se recusam a ver que o Brasil caminha, que já fêz esforço para nos libertarmos da situação de instabilidade em que temos vivido até hoje. Os sacrifícios do presente não estão sendo esbanjados, mas aplicados proveitosamente na construção das bases para a edificação do grande destino de nosso país.

849 Se alguma pecha merecemos, será a de termos deixado sem resposta os falsos profetas que, em vez de descortinarem o dia de amanhã, só têm olhos para as próprias ruínas interiores, através das quais contemplan um panorama imaginativo de desesperança e desolação. Esse Brasil trôpego e sem alento não existe. Existe — isso sim — um grande país que está despertando e ganhando terreno ao ingressar numa hora de dinamismo. Não houve uma só nação que tomasse a resolução de desprender-se da miséria e da estagnação, sem que isso importasse em sacrifícios momentâneos

de povo, sacrificios que chegaram em alguns casos a incluir o da própria liberdade, bem supremo a que jamais renunciaremos. Basta de lamentações sôbre falsas desgraças, a esconder, sob as aparências da solidariedade, a ambição política insatisfeita. Não houve ato em benefício do povo, tendente a aliviar a sua situação, que meu govêrno não haja procurado fazer. Os brasileiros saberão considerar atividade benéfica, altruísta e sagrada a que visa a dar um grande país livre a nossos filhos.

Não somos um povo de imediatistas, gente destituida de ideal, incapaz de comover-se com medidas que nos libertarão de uma posição incaracterística e triste. 850

Servirei à causa do regime democrático, da paz dos brasileiros, até o último dia de meu govêrno. Velarei pela disciplina, sem exagêro, mas sem hesitação. 851

Quero deixar aqui consignada a minha satisfação pela lealdade exemplar das Fôrças Armadas, pela solidariedade não para comigo, mas para com o Brasil, da imprensa escrita e falada, bem como pela atitude consciente da própria opposição. Ninguém deterá o Brasil no seu avanço. 852